

**Eólica Mangue Seco 2 –  
Geradora e Comercializadora  
de Energia Elétrica S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2016  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

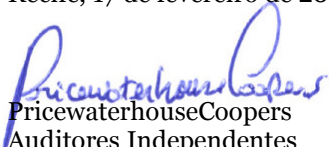


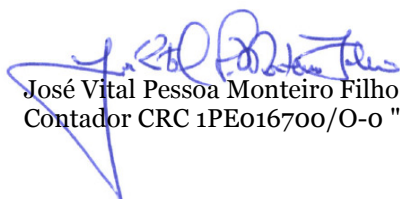
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 17 de fevereiro de 2017

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN

  
José Vital Pessoa Monteiro Filho  
Contador CRC 1PE016700/O-0 "S" RN

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
		(Reapresentado – Nota 1.3)			(Reapresentado – Nota 1.3)
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	22.438	19.848	Fornecedores (Nota 12)	492	397
Contas a receber (Nota 8)	1.909	1.659	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.200	3.634
Impostos a recuperar (Nota 10)	462	622	Obrigações trabalhistas e tributárias	809	253
Despesas antecipadas (Nota 9)	52	64	Conta de ressarcimento – CCEE (Nota 15)	6.384	4.345
	<u>24.861</u>	<u>22.193</u>	Dividendos a pagar	391	
			Outras contas a pagar	42	116
				<u>11.318</u>	<u>8.745</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>			Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	70.632	73.554
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	7.365	6.764	Provisão ambiental (Nota 16)		520
Impostos a recuperar (Nota 10)		476	Provisão para contingências (Nota 17)	113	113
Conta de Ressarcimento – CCEE (Nota 15)	2.900		Conta de ressarcimento - CCCE (Nota 15)		1.759
Depósitos Judiciais	25		Desmobilização do Parque (Nota 25)	3.335	3.112
Imobilizado (Nota 11)	86.854	92.703	Outros passivos (Nota 13)		505
	<u>97.144</u>	<u>99.943</u>		<u>74.080</u>	<u>79.563</u>
			<b>Total do passivo</b>	<u>85.398</u>	<u>88.308</u>
			<b>Patrimônio líquido (Nota 18)</b>		
			Capital social	35.353	35.353
			Reserva legal	82	
			Retenção de lucros	1.172	
			Prejuízos acumulados		(1.525)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>36.607</u>	<u>33.828</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>122.005</u>	<u>122.136</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u>122.005</u>	<u>122.136</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado – Nota 1.3)
<b>Operações continuadas</b>		
Receita de vendas (Nota 19)	19.084	15.938
Custo das vendas (Nota 20)	<u>(10.056)</u>	<u>(10.150)</u>
<b>Lucro bruto</b>	9.028	5.788
Despesas gerais e administrativas (Nota 21)	(1.903)	(1.829)
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>201</u>	<u></u>
<b>Lucro operacional</b>	7.326	3.959
Receitas financeiras (Nota 22)	3.796	2.819
Despesas financeiras (Nota 22)	<u>(6.659)</u>	<u>(6.038)</u>
<b>Despesas financeiras, líquidas (Nota 22)</b>	<u>(2.863)</u>	<u>(3.219)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	4.463	740
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	<u>(1.293)</u>	<u>(555)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>3.170</u>	<u>185</u>
Lucro líquido por milhares de ações do Capital social no fim do período – R\$	<u>0,09</u>	<u>0,01</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Retenção de lucros		
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	35.353			(1.212)	34.141
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 1.3)				(498)	(498)
<b>Saldo de abertura ajustado</b>	35.353			(1.710)	(33.643)
Lucro do exercício				185	185
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	35.353			(1.525)	33.828
Lucro do exercício				3.170	3.170
Destinação do lucro					
Constituição da reserva legal (Nota 18 (b))		82		(82)	
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18 (b))				(391)	(391)
Dividendos adicionais propostos			1.172	(1.172)	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	35.353	82	1.172		36.607

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado – Nota 1.3)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>4.463</u>	<u>740</u>
<b>Ajustes de</b>		
Depreciação e amortização	5.466	5.833
Juros, variações monetárias	5.517	5.448
Provisão para Contingências		(8)
Atualização CCEE	1.001	
Reversão da provisão ambiental	(117)	
Baixa imobilizado		475
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(250)	(390)
Impostos a recuperar	636	(533)
Despesas antecipadas	12	42
Adiantamentos - CCEE	(2.900)	
Títulos e valores mobiliários	(601)	(522)
Depósitos judiciais	(25)	
Fornecedores	95	(833)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(737)	(25)
Conta de ressarcimento – CCEE	(1.171)	581
Outros passivos	(129)	260
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<u>11.260</u>	<u>11.068</u>
Juros pagos	(5.254)	(5.446)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(555)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>6.006</u>	<u>5.067</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 11)	(20)	(25)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(20)</u>	<u>(25)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos – principal	(3.396)	(3.160)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>(3.396)</u>	<u>(3.160)</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	2.590	1.882
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>19.848</u>	<u>17.966</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>22.438</u>	<u>19.848</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Demonstração do valor adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
		(Não auditado)
<b>Receitas</b>		
Vendas brutas de produtos e serviços	19.810	16.763
	<u>19.810</u>	<u>16.763</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(4.314)	(4.066)
Outras despesas	(1.751)	(1.243)
	<u>(6.065)</u>	<u>(5.309)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	13.745	11.306
Depreciação e amortização	(5.466)	(5.833)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<u>8.279</u>	<u>5.621</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	3.796	2.819
Outras receitas	201	
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>12.276</u>	<u>8.440</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal - remuneração direta	1.026	973
Impostos, taxas e contribuições federais	2.252	1.512
Juros e variações cambiais	5.517	5.488
Aluguéis	311	282
Lucro do exercício	3.170	185
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>12.276</u>	<u>8.440</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Seção A - Informações gerais**

##### **1 Contexto operacional**

A Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de Natal –RN, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010 com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 2, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás e pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás.

A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração:

<b>Eólica</b>	<b>Estado</b>	<b>Cidade</b>	<b>Capacidade Instalada MW</b>	<b>Energia Assegurada MWh</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Mangue Seco 2	RN	Guamaré	25,2	9,589	Julho de 2016	Junho de 2032

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 14 de fevereiro de 2017.

##### **(a) Contrato de Energia de Reserva – CER**

A Companhia firmou em 27 de outubro de 2010 um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA. A partir de 1º de julho de 2012 a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato.

Em conformidade com o contrato firmado com a CCEE, o primeiro quadriênio de geração se encerrou em 30 de junho de 2016. A partir de 1º de julho de 2016 houve a repactuação da garantia assegurada no contrato, de 12 MWh para a média de geração do quadriênio de 9,589 MWh.

Em consonância com seu segmento de atuação, a Companhia mantém um contrato exclusivo com a CCEE, seu único cliente. As demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

##### **1.2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 27.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercício findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

### **1.3 Reapresentação de cifras comparativas – correção de erros**

Em 2016, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados ao reconhecimento da provisão para desmobilização no valor de R\$ 3.112 (Nota 25), e respectiva depreciação, no montante de R\$ 647, sendo R\$ 498 até 1º de janeiro de 2015 e R\$ 149 até 31 de dezembro de 2015.

Adicionalmente, foram efetuadas algumas reclassificações nas informações comparativas para melhor apresentação dos saldos.

Os saldos de 31 de dezembro de 2015 foram reapresentados conforme a seguir:

#### **Balanco patrimonial – 31 de dezembro de 2015:**

	<u>Originalmente apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldos reapresentados</u>
Ativo			
Circulante	22.193		22.193
Não circulante	<u>97.478</u>	<u>2.465</u>	<u>99.943</u>
Total do ativo	<u>119.671</u>	<u>2.465</u>	<u>122.136</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	13.717	(4.972)	8.745
Não circulante	71.479	8.084	79.563
Patrimônio líquido	<u>34.475</u>	<u>(647)</u>	<u>33.828</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>119.671</u>	<u>2.465</u>	<u>122.136</u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os impactos na demonstração do resultado e do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, R\$ 149, não é relevante para a reapresentação dessas demonstrações. Adicionalmente, considerando que a reapresentação está restrita aos saldos do imobilizado e respectivo passivo de desmobilização, bem como a reclassificações pontuais entre passivo circulante e não circulante, sem impacto no patrimônio líquido, entendemos que não ser relevante, nas circunstâncias, a apresentação do saldo inicial de abertura do balanço (3ª coluna).

#### **Seção B - Riscos**

### **2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### **(i) Vida útil econômica de ativos não financeiros**

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão e as vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 27.5).

##### **(ii) Conta de Ressarcimento – CCEE**

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (Nota 27.9). A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

##### **(iii) Provisão para desmobilização**

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida do início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo sendo revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(iv) Contingências**

A Companhia está sujeita no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia podem afetar adversamente a Companhia, independentemente do respectivo resultado final.

A Companhia reconhece provisão para causas fiscais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **3 Gestão de risco financeiro**

#### **3.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante o decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

#### **Risco de mercado**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### **Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis tem risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

#### **Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.200	2.850	9.980	57.880
Fornecedores	492			
<b>Em 31 de dezembro de 2015 - reapresentado</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.634	2.883	9.191	61.480
Fornecedores	397			

### **Riscos regulatórios**

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

### **Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado – Nota 1.3)
Total dos empréstimos (Nota 14)	73.832	77.188
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(22.438)	(19.848)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>(7.365)</u>	<u>(6.764)</u>
Dívida líquida (a)	<u>44.029</u>	<u>50.576</u>
Total do patrimônio líquido	<u>36.607</u>	<u>33.828</u>
Total do capital (b)	<u>80.636</u>	<u>84.404</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>54%</u>	<u>60%</u>

### **Estimativa do valor justo**

A Companhia não possui ativos ou passivos mensurados a valor justo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos as eventuais perdas (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

## **5 Instrumentos financeiros por categoria**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos, disponibilidades e recebíveis		
Recursos em caixa e em banco (Nota 6)	8	1.054
Certificados de depósitos bancários (Nota 6)	22.430	18.794
Contas a receber de clientes (Nota 8)	1.909	1.659
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>7.365</u>	<u>6.764</u>
	<u>31.712</u>	<u>28.271</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	73.832	77.188
Fornecedores (Nota 12)	<u>492</u>	<u>397</u>
	<u>74.324</u>	<u>77.585</u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recursos em banco e em caixa (i)	8	1.054
Certificados de depósitos bancários (ii)	<u>22.430</u>	<u>18.794</u>
	<u>22.438</u>	<u>19.848</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. A taxa de remuneração da aplicação do BNB de curto prazo em 2016 é de 98,13% do CDI e a remuneração da aplicação do Banco do Brasil de curto prazo em 2016 foi de 100,41% do CDI.

#### **7 Títulos e valores mobiliários**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Conta reserva	<u>7.365</u>	<u>6.764</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95% do CDI.

#### **8 Contas a receber**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
CCEE – ativo circulante (a)	<u>1.909</u>	<u>1.659</u>
	<u>1.909</u>	<u>1.659</u>

- (a) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia de eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, recebido mensalmente.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.



## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **9 Despesas antecipadas**

Compreendem as despesas antecipadas com IPTU, taxa de licença anual e despesas com seguros que ainda serão apropriadas.

#### **10 Impostos a recuperar**

	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
<b>Ativo circulante</b>		
IRPJ a recuperar	203	136
ISS a recuperar	86	86
PIS	45	71
CSLL	48	329
IRRF a recuperar	80	
	<u>462</u>	<u>622</u>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
PIS		46
COFINS		215
IRPJ		140
CSLL		75
		<u>476</u>

**Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11 Imobilizado**

	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Maquinas, aparelhos e equipamentos</b>	<b>Aero - geradores</b>	<b>Linhas de transmissão</b>	<b>Construções civis</b>	<b>Desmobilização</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)								
Saldo inicial	5	2	50	75.255	9.350	11.710	2.614	98.986
Aquisições	1	4	17	3				25
Baixas				(377)	(46)	(52)		(475)
Depreciação	(1)	(2)	(5)	(4.499)	(553)	(624)	(149)	(5.833)
Saldo contábil, líquido (Reapresentado)	5	4	62	70.382	8.751	11.034	2.465	92.703
Em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)								
Custo	8	10	75	90.808	11.140	12.612	3.112	117.766
Depreciação acumulada	(3)	(6)	(13)	(20.426)	(2.389)	(1.578)	(647)	(25.063)
Saldo contábil, líquido (Reapresentado)	5	4	62	70.382	8.751	11.034	2.465	92.703
Em 31 de dezembro de 2016								
Saldo inicial	5	4	62	70.382	8.751	11.034	2.465	92.703
Aquisições	2	5	13					20
Estorno da provisão ambiental (Nota 17)				(320)	(39)	(44)		(403)
Depreciação	(1)	(2)	(6)	(4.207)	(516)	(584)	(150)	(5.466)
Saldo contábil, líquido	6	7	69	65.855	8.196	10.406	2.315	86.854
Em 31 de dezembro de 2016								
Custo	10	15	88	90.488	11.101	12.568	3.112	117.382
Depreciação acumulada	(4)	(8)	(19)	(24.633)	(2.905)	(2.162)	(797)	(30.528)
Saldo contábil, líquido	6	7	69	65.855	8.196	10.406	2.315	86.854

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Wobben Windpower Indústria e Comércio (a)	388	357
Outros fornecedores	<u>104</u>	<u>40</u>
	<u>492</u>	<u>397</u>

#### 13 Outros passivos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamento de clientes (a)		450
Ressarcimento de despesas com acionistas		<u>55</u>
		<u>505</u>

- (a) O saldo dessa conta representa o valor acumulado do ano referentes a diferença entre geração e recebimento do contrato com a CCEE.

#### 14 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	<u>73.832</u>	<u>77.188</u>
Circulante		<u>(3.121)</u>	<u>(3.634)</u>
Não circulante		<u>70.631</u>	<u>73.554</u>

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos no montante de R\$ 83.125 para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco II, à taxa de juros de 9,50% a.a e com vencimento final em Outubro de 2031. Os recursos foram liberados em janeiro e março de 2012. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros, perfazendo 7,125% a.a.

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2016</u>
2018	2.850
2019	3.022
2020	3.320
A partir de 2021	<u>61.530</u>
	<u>70.632</u>

## **Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Garantias financeiras**

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são bens vinculados em alienação fiduciária, fiança, penhor de primeiro grau das ações de sua propriedade, penhor de primeiro grau de direitos emergentes de autorização, constituição da conta reserva, cessão fiduciária e vinculação de direitos creditórios decorrentes da receita fixa.

#### **15 Conta de Energia CCEE**

A provisão apurada conforme os critérios definidos na Nota 27.9 está apresentada conforme a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo não circulante (a)	<u>2.900</u>	<u>          </u>
Passivo circulante (b)		
Geração abaixo de 90% (b)	6.384	3.758
Geração entre 90% e 100% (c)	<u>          </u>	<u>587</u>
		4.345
Passivo não Circulante (d)	<u>          </u>	<u>1.759</u>
	<u>6.384</u>	<u>6.104</u>

- (a)** O saldo dessa conta representa o valor acumulado até a presente data dos ajustes referentes a diferença entre geração e recebimento do contrato com a CCEE. O montante que exceder o limite superior da faixa de tolerância (excedente dos 130%), será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada ano contratual, recebendo apenas 70% do preço contratado sobre o montante em MWh do excedente. Caso o montante esteja contido na faixa de tolerância (130%) será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada quadriênio, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado.
- (b)** O montante referente a 31 de dezembro de 2015, corresponde à parcela superior ao limite de 10% de variação. O acerto financeiro deste montante foi efetuado mediante redução nos valores recebidos pela Companhia entre o período de julho de 2015 a junho de 2016;
- O montante referente a 31 de dezembro de 2016, corresponde ao saldo a ser ressarcido à CCEE, após o fechamento do primeiro quadriênio e apuração dos saldos anteriormente apresentados. O acerto financeiro deste montante está sendo efetuado mediante redução nos valores recebidos pela Companhia entre o período de julho de 2016 a junho de 2017.
- (c)** Corresponde à parcela inferior ao limite 10% da faixa de tolerância sobre o fornecimento de elétrica referente a um ano de contrato, contabilizada no passivo circulante.
- (d)** Corresponde ao limite de 10% sobre o fornecimento de energia elétrica referente a um ano de contrato, contabilizada no passivo não circulante.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **16 Provisão ambiental**

Na constituição do parque Eólico foi realizada a provisão para passivo ambiental, conforme estabelecido pela Lei 9.985/2000, no montante de 0,5% do valor do total do projeto, totalizando R\$ 520. Os valores foram registrados em contrapartida do Imobilizado. Os efeitos dessa reversão afetaram o imobilizado no montante de R\$ 403 e o resultado no montante de R\$117, referente a depreciação no período. Conforme comunicado nº 460/2016 – CMA de 8 de junho de 2016, a Companhia ficou desobrigada a destinar os recursos provisionados na constituição do parque. Com base nesse comunicado, foi realizada a reversão da reserva, a qual havia sido originalmente reconhecida como parte do custo do imobilizado (Nota 11).

#### **17 Provisão para contingências**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	<u>113</u>	<u>113</u>

- (a)** Em maio de 2012, a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE quanto ao não envio das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

O não cumprimento desta obrigação ensejou na notificação, pela CCEE, de multa contratual no valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período supracitado.

A administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso da multa para o período de abril a setembro de 2011, montando um valor total de R\$ 113 (2015 – R\$ 113), o qual vem sendo atualizado monetariamente.

O período de outubro a dezembro de 2011 é considerado com probabilidade de pagamento remota, uma vez que os dados foram enviados à EPE, embora que de forma intempestiva.

A Companhia apresentou defesa à CCEE, a qual encaminhou o mérito da questão à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL se manifestou, através do Diário Oficial da União do dia 27 de dezembro de 2013 dando ganho ao mérito pleiteado pela Eólica. Ficando definido que a Companhia terá que calcular agora a multa de 1% com base na receita fixa mensal do contrato para o período em que foi verificado o atraso na medição de tais dados e não sobre o valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período correspondente.

A diferença do valor da multa, entre o resultado do cálculo com base no Contrato de Energia de Reserva e resultado do cálculo com base na receita fixa mensal, foi estornada na contabilidade, ficando evidenciado somente o que é realmente devido segundo o parecer da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 31 de dezembro de 2016, a administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que o montante de causas classificadas como probabilidade possível de perda é de R\$ 2.559 (2015 – R\$ 818), vinculadas, substancialmente, aos processos de nº 0001525-44.2012.8.20.0105, do Autor Francisco Pereira Olegário, e de nº 0101638-69.2013.8.20.0105, do Autor Luiz Antônio de Melo Tais processos tramitam na vara única de Macau/RN e os valores atualizados são de R\$ 312 e de R\$ 2.247, respectivamente. Em relação ao primeiro, a parte pertinente a Eólica Mangue Seco 2 seria R\$ 104 e ao segundo R\$ 749. As contingências mencionadas possuem como réu a Eólica Mangue Seco 2 e outros.

#### **18 Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é de R\$ 35.353 e está representado por 35.352.931 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia. O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém de 51 % das ações e a acionista Central Elétricas Brasileira S.A. detém de 49% das ações.

##### **(b) Destinação do lucro**

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

	<u><b>2016</b></u>
Lucro líquido do exercício	3.170
Compensação dos prejuízos acumulados	(1.525)
Base de cálculo da reserva legal	1.645
Constituição de reserva legal (5%)	82
Base de cálculo dos dividendos	1.563
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u>391</u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

#### **19 Receita operacional líquida**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita com geração de energia elétrica	19.810	16.763
Impostos sobre o faturamento		
PIS	(129)	(147)
COFINS	(597)	(678)
Total de impostos sobre o faturamento	(726)	(825)
Receita líquida	<u>19.084</u>	<u>15.938</u>

A receita com venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

#### **20 Custos com geração de energia**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depreciação	5.306	5.677
Encargos Setoriais – TUSD	791	695
Servidão de passagem e aluguéis	279	253
Representação CCEE e NOS	383	337
Custo com pessoal requisitado		319
Vigilância e segurança	216	199
Serviço de manutenção do parque (a)	1.648	1.384
Custo de devolução por não atingir meta (CCEE) (b)	662	719
Desmobilização do parque Eólico	149	149
Demais custos	622	418
	<u>10.056</u>	<u>10.150</u>

- (a) Refere-se substancialmente ao contrato de manutenção firmado com a WobbenWindpower Indústria e Comércio (Nota 12);
- (b) Corresponde à provisão da multa (15%) referente ao não atingimento da meta de fornecimento da energia contratada (Nota 27.9).

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Despesas Operacionais:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas administrativas (a)	320	317
Despesas com pessoal (b)	1.136	1.148
Serviços de terceiros (c)	208	207
Despesas tributárias (d)	<u>239</u>	<u>157</u>
	<u>1.903</u>	<u>1.829</u>

#### (a) Despesas administrativas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com viagens	95	75
Aluguéis	31	29
Despesas com seguros	13	14
Contribuições a associações	12	71
Locação de veículos	38	21
Utilidades (água, luz, telefone e internet)	23	25
Outras	<u>108</u>	<u>82</u>
	<u>320</u>	<u>317</u>

#### (b) Despesas com pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Honorários da diretoria (Nota 24)	414	789
Despesa com conselheiros	170	185
Despesa com funcionário requisitado	442	
INSS - previdência social	34	37
Locação de mão de obra	<u>76</u>	<u>137</u>
	<u>1.136</u>	<u>1.148</u>

#### (c) Serviços de terceiros

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Assessoria jurídica	115	106
Assessoria contábil	60	49
Serviço de auditoria	<u>33</u>	<u>52</u>
	<u>208</u>	<u>207</u>



## **Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(d) Outras despesas**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ICMS – Diferencial de alíquota		12
IOF	10	11
COFINS sobre outras receitas (i)	162	63
PIS sobre outras receitas (i)	27	10
Contribuição sindical		26
Multas e juros		30
Impostos e taxas diversas	<u>40</u>	<u>5</u>
	<u>239</u>	<u>157</u>

(i) Conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, a Companhia passou a apurar PIS e COFINS sobre a receita financeira, com os efeitos produzidos a partir de 1º de julho de 2015.

#### **22 Receitas e despesas financeiras**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesa de juros sobre empréstimos	(5.276)	(5.446)
Despesa CCEE	(1.001)	(577)
Outras despesas financeiras	<u>(382)</u>	<u>(15)</u>
Despesas financeiras	<u>(6.659)</u>	<u>(6.038)</u>
Receita de juros sobre aplicações financeiras	<u>3.796</u>	<u>2.819</u>
Receitas financeiras	<u>3.796</u>	<u>2.819</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(2.863)</u>	<u>(3.219)</u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **23 Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda (IR) foi calculado a alíquota básica de 15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10%, consoante legislação específica e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) foi calculada a alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

Em 2015, a Companhia alterou o sistema de tributação de lucro presumido (utilizado em 2014) e passou a adotar para a apuração de base de cálculo do IRPJ e CSLL, o sistema de tributação de Lucro Real trimestral, em 2016 ela continua no lucro real, porém com apuração anual.

	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.463
Adições (exclusões)	
Despesa não dedutível	281
Outras exclusões	(55)
Compensação prejuízo acumulado	(816)
Lucro real do imposto de renda e base de cálculo da contribuição social	<u>3.873</u>
IRPJ – 15%	581
Adicional – 10%	363
CSLL	349
Imposto de renda e contribuição social	<u><u>1.293</u></u>

## Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>1º trimestre</b>	<b>2º trimestre</b>	<b>3º trimestre</b>	<b>4º trimestre</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(979)	(571)	1.325	965
Adições (exclusões) Reversões de provisões				(56)
Lucro fiscal antes da compensação de prejuízos	(979)	(571)	1.325	909
Compensação de prejuízos			(398)	(273)
Lucro real do imposto de renda e base de cálculo da contribuição social	<u>(979)</u>	<u>(571)</u>	<u>927</u>	<u>636</u>
Imposto de renda – 15% Adicional do imposto de renda – 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder R\$ 240			(139)	(111)
	<u></u>	<u></u>	<u>(87)</u>	<u>(68)</u>
Imposto de renda	<u></u>	<u></u>	<u>(226)</u>	<u>(179)</u>
Contribuição social – 9% do lucro real	<u></u>	<u></u>	<u>(83)</u>	<u>(67)</u>
Total Imposto de renda e Contribuição social	<u></u>	<u></u>	<u>(309)</u>	<u>(246)</u>

## 24 Partes relacionadas

### (a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados, está apresentada a seguir:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Honorários da diretoria (Nota 21 (b))	414	789
Conselheiros de Administração	<u>105</u>	<u>100</u>
	<u>584</u>	<u>974</u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Banco do Nordeste do Brasil**

Principal e juros pagos em 31 de dezembro:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Principal	3.397	3.223
Juros	5.254	5.470

A Companhia possui um saldo de empréstimo no seu passivo circulante de R\$ 8.667 (2015 – R\$ 8.606) e no seu passivo não circulante de R\$ 65.165 (2015 – R\$ 68.582) junto ao Banco do Nordeste do Brasil (Nota 14).

Saldo da Aplicação financeira de curto prazo, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, taxa de remuneração de 98,13% do CDI.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicação financeira	1.682	153

#### **(c) Banco do Brasil**

Saldo da Aplicação financeira de curto prazo, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, taxa de remuneração de 100,41% do CDI.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicação financeira	20.748	18.641

#### **25 Provisão para desmobilização**

Com a finalidade de estimar os custos de desmobilização da Usina Eólica de propriedade da Companhia, a mesma contratou a empresa Vertu Assessoria e Avaliações Ltda. que apresentou um laudo técnico precisando o custo de desmobilização da Usina Eólica. O estudo apontou que o custo aproximado de desmontagem do parque seria um valor de R\$ 3.112 (2015 – R\$ 3.112).

#### **26 Seguros (não auditado)**

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2016 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Riscos operacionais	125.073
Responsabilidade civil	15.000

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Seção C - Políticas contábeis**

##### **27 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **27.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

##### **27.2 Ativos e passivos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

##### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

##### **27.3 Contas a receber**

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

##### **27.4 Títulos e valores mobiliários**

Depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimento superior a três meses são normalmente classificadas como títulos e valores mobiliários.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações financeiras.

##### **27.5 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela Aneel através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, limitada ao prazo de concessão, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Aerogeradores	20
Linhas de transmissão	20
Construções civis	20
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 27.6).

#### **27.6 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

#### **27.7 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### **27.8 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

#### **27.9 Conta de Ressarcimento – CCEE**

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerrou-se em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia receberá 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

#### **27.10 Provisões**

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **27.11 Imposto de renda e contribuição social corrente**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

## **Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia, em 2015, adotou o regime de tributação “Lucro Real Trimestral” e para o exercício de 2016 a Companhia adotou o regime do “Lucro Real Anual”.

#### **27.12 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

#### **27.13 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWhgerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

##### **(a) Fornecimento de energia elétrica**

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

#### **27.14 Arrendamentos**

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

\* \* \*